



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à  
Assembleia Legislativa, Chan Hong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, depois de ouvido o Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada, Chan Hong, de 22 de Setembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1006/E741/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 7 de Outubro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 7 de Outubro de 2020:

O Governo da RAEM tem dado maior atenção ao crescimento saudável de crianças, em finais de 2015, o grupo de colaboração interdepartamental composto pelos Serviços de Saúde, Instituto de Acção Social e pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, para coordenar, organizar e otimizar os serviços de intervenção precoce infantil.

Em Junho de 2016 e em Julho de 2017, foi estabelecido, respectivamente, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e o Centro de Reabilitação Pediátrica. Tendo também aplicado a escala de avaliação de normas internacionais para intervenção precoce, em conjugação com a situação real de Macau, foram elaborados os processos e orientações uniformes de avaliação e tratamento, no sentido de proporcionar melhores serviços de intervenção precoce para crianças com transtornos de desenvolvimento infantil com idade entre os 0 e os 6 anos. Em 2018, os dois centros foram alocados para o Centro de Saúde da Ilha Verde,



aumentado assim quase para o dobro o espaço para prestação de serviços, aperfeiçoando o ambiente e as condições de atendimento.

Os Serviços de Saúde têm implementado o conceito de “detecção, diagnóstico e tratamento precoces”, tendo os centros de saúde oferecido 15 consultas de saúde infantil para as crianças desde o seu nascimento até aos 6 anos de idade, das quais 7 consultas são programadas para as crianças aos 15 dias até aos 12 meses. Constatou-se de que os serviços de saúde infantil para as crianças até 1 ano de idade são mais densos, de forma a melhor acompanhar a saúde de crianças. Em simultâneo, todos os centros de saúde estão a utilizar o Boletim de Saúde Infantil e a Tabela de Avaliação do Desenvolvimento Infantil para as avaliações periódicas de bebés e crianças com idade inferior aos 2 anos e 6 meses. Nos casos de suspeita de autismo infantil, passará a ser utilizada uma versão melhorada da “Tabela de rastreio de autismo infantil” para efeitos de avaliação, para uma identificação precoce de casos e respectivo encaminhamento.

Quanto a casos problemáticos, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica fornece serviços “One Stop”, para avaliação e diagnóstico interdepartamental e multidisciplinar, enquanto o Centro de Reabilitação Pediátrica oferece serviços de reabilitação e encaminhamento para crianças com transtornos de desenvolvimento infantil, estando todo o processo perfeitamente alinhado. A intervenção dos pais das crianças é muito essencial no processo de intervenção precoce, continuando os Serviços de Saúde a oferecer cursos de treinamento para



pais, através dos quais esses recebem treino de médico, terapeuta e enfermeiro-especialista para poderem realizar treinamento de reabilitação às crianças no domicílio. Em 2020, foram organizadas mais de 20 palestras e workshops, que contaram com mais de 500 participantes.

De acordo com o Instituto de Acção Social (IAS), com vista a reforçar a detecção precoce, a comunicação e o encaminhamento, o IAS tem organizado, de modo contínuo, acções de formação para o pessoal das creches, por forma a ajudar os responsáveis das creches, educadores de infância e demais trabalhadores desses equipamentos a melhorarem os seus conhecimentos sobre as crianças com necessidades especiais, para que possam prestar cuidados e apoio às referidas crianças e respectivos encarregados de educação. Concomitantemente, foi criado pelo IAS um mecanismo de comunicação de casos com as creches e as instituições de serviços de intervenção precoce. Ademais, o IAS criou ainda uma linha aberta para a prestação de informações solicitadas pelos respectivos trabalhadores das creches sobre os serviços de intervenção precoce, bem como para a prestação de apoio necessário, sendo também apoiadas as creches no sentido de incentivar os encarregados de educação a submeterem, o mais rápido possível, os seus filhos ao diagnóstico médico e respectivo tratamento. Relativamente ao rastreio nas creches, o IAS irá estudar a sua pretensão de realizar, em 2021, um programa piloto, destinado a promover a detecção precoce da respectiva situação e a apoiar ainda mais os encarregados de educação a prestar atenção ao desenvolvimento físico e



psicológico dos filhos.

Além disso, os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, em conjunto com mais de 30 associações cívicas de prestação de intervenção precoce, lançaram em Março de 2018, a rede de cuidados a crianças com transtornos de desenvolvimento com a realização de actividades para educação e sensibilização na comunidade, aumentando-se assim o apoio e cuidados da sociedade a crianças com dificuldades de desenvolvimento. Desde a criação da rede de cuidados, tem sido desenvolvido, de forma activa, um modelo de educação e tratamento centrado na família, tendo organizado periodicamente workshops e cursos de treino para os pais.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

28 de Outubro de 2020